

Designação do projeto | Zona J - Restauro Fluvial do Troço Transfronteiriço do Rio Guadiana e Albufeira de Alqueva, incluindo o controlo de espécies aquáticas com estatuto de invasoras, como o Jacinto-de-água

Código do projeto | POSEUR-03-2215-FC-000123

Objetivo principal | Executar um conjunto de ações relacionadas com objetivos de prevenção, deteção precoce e controlo de espécies aquáticas invasoras, nomeadamente o jacinto-de-água, no troço internacional do rio Guadiana e albufeira de Alqueva, no sítio Guadiana / Juromenha, desenvolvendo igualmente ações relacionadas com a melhoria ecológica deste troço.

Região de intervenção | Troço transfronteiriço do rio Guadiana e albufeira de Alqueva

Entidade beneficiária | EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Data da aprovação | 25/11/2019

Data de início | 21/11/2016

Data de conclusão | 31/12/2021

Custo total elegível | 404.020,31 €

Apoio financeiro da União Europeia | FC- 343.417,26 €

Apoio financeiro público nacional/regional | 60.603,05 €

Objetivos, atividades e resultados esperados

Objetivos

Promover a recuperação e conservação de ecossistemas fluviais de modo a atingir simultaneamente objetivos das Diretivas Habitats e Aves, da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2030, do Plano Setorial da Rede Natura 2000 e da Diretiva Quadro da Água;

Monitorizar o aparecimento de indivíduos / populações de espécies exóticas com estatuto invasor, nomeadamente o jacinto-de-água;

Controlar através de métodos mecânicos e naturais as populações de espécies exóticas invasoras como o jacinto-de-água;

Impedir o desenvolvimento de núcleos populacionais destas espécies, assegurando o controlo eficaz das condições ecológicas que impeçam o seu crescimento;

Analisar e avaliar a eficácia das medidas aplicadas (controlo natural e mecânico) em termos espaciais e do impacto real ou potencial sobre habitats protegidos (em especial os habitats naturais e semi-naturais 92A0, 92D0) e espécies da Flora (códigos 1888,1427,1434, Narcissus spp. do anexo B-II do Dec.Lei n.º49/2005 de 24/02) e espécies da Fauna (códigos 1142, 1221,1355,1310,1324, 1303, 1304 e Discoglossus galganoi (Rã-de-focinho-pontiagudo) dos anexos B-II e B-IV do Dec.Lei n.º49/2005 de 24/02);

Desenvolver, implementar e testar ações conjuntas de restauro fluvial em articulação com a população local de modo a promover a conectividade ecológica, conservação sustentável do património natural, a governação integrada e os serviços dos ecossistemas na área da Rede Natura 2000;

Aumentar o conhecimento integrado sobre a conservação, restauro e valorização dos serviços de ecossistemas fluviais transfronteiriços com o envolvimento da população local dos dois países;

Prever e detetar precocemente novas invasões, através de soluções inovadoras de sensibilização e monitorização (incluindo programas de Ciência-cidadã) que permitam aumentar a sensibilização de diversos públicos-alvo para a problemática das espécies invasoras, de forma a evitar a entrada de novas espécies invasoras e a re-invasão das áreas intervencionadas.

Atividades

Deteção precoce e controlo de outras espécies exóticas invasoras existentes na área da operação (Ganso-do-egipto, Nenúfar-mexicano, Tartaruga-da-Flórida);

Priorização as ações de restauro fluvial com promoção de trabalhos especializados de intervenção e qualificação de margens, realizando as ações de restauro e melhoria da conectividade do rio;

Desenvolvimento de metodologias conjuntas para a gestão e melhoria dos habitats fluviais com as entidades da região autónoma da Extremadura, Espanha;

Definição e dinamização de um conjunto de programas inovadores de voluntariado de cidadãos.

Definição e dinamização do programa de comunicação do projeto, incluindo um programa educativo dirigido ao público escolar, a agricultores e pescadores da região transfronteiriça;

Identificação e avaliação dos serviços dos ecossistemas, de acordo com a ação 5 da Estratégia Europeia para a Biodiversidade assim como a perceção da comunidade relativamente aos mesmos.

Resultados esperados

Este projeto introduz na sua operacionalização novas metodologias de comunicação / formação, desenvolvendo ações de ciência-cidadã bem como o uso de equipamentos tecnológicos de nova geração que permitirão ganhos de escala na deteção precoce de EEI como irão permitir a monitorização de todo o projeto, durante as fases de implementação, consolidação e pós-projeto;

A área da operação encontra-se com uma grande pressão de diferentes espécies exóticas invasoras (EEI), sendo que se propõe intervir em 60ha no SIC Guadiana/Juromenha, numa área estratégica para o controlo de EEI. Esta meta prende-se com a intervenção e qualificação das margens, prevenindo-se que as intervenções sejam concluídas em 2021, reduzindo o risco de disseminação das EEI e melhorando o habitat para várias espécies autóctones, de vários grupos biológicos;

A operação preparada para este troço do Guadiana demonstra que as diversas ações, são necessárias e imprescindíveis para simultaneamente, impedir a presença e o desenvolvimento de populações viáveis de espécies invasoras, como a EDIA tem conseguido até à data e iniciar a requalificação dos habitats, margens e leito do rio, contribuindo para a melhoria do ecossistema ribeirinho e permitindo o regresso de populações autóctones da nossa fauna e flora, características destes sistemas mediterrânicos. A EDIA preparou um conjunto de ações que pretendem concretizar estas duas grandes áreas de intervenção, permitindo realizar de uma forma integrada, o restauro fluvial deste troço importante do Guadiana que constitui o Sítio PTCO0032.